

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA GRANDE IDADE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

EDITORIAL

Começamos, aos poucos e ainda com alguns receios, a falar a mesma linguagem quando tratamos de assuntos relacionados com lares de idosos.

É um enorme êxito para a associação, ouvir a Dr.^a Joaquina Madeira (coordenadora nacional do ano europeu do envelhecimento activo e solidariedade intergeracional) falar da racionalização de meios nos serviços indirectos dos lares de idosos, como as lavandarias, serviços de alimentação, serviços administrativos, etc. Muito bom é ouvirmos Monsenhor Feytor Pinto dizer que temos que alterar o modelo do assistencialismo e apostar seriamente na formação dos técnicos e colaboradores dos lares de idosos.

Surpreendente, completamente surpreendente é assistir ao discurso que encerrou o seminário de Porto de Mós, do representante do Presidente da União das Misericórdias. O Dr. Joaquim Guardado falou na necessidade de diversas tipologias nos lares de idosos, construindo modelos específicos para as necessidades também estas específicas.

A Associação não quer nem nunca desejou qualquer protagonismo, mas não pode deixar de divulgar estas novidades e este “novo” discurso que vai ao encontro da estratégia correcta para enfrentarmos os desafios actuais e prepararmo-nos para o futuro.

A Dr.^a Carla Ribeirinho fala hoje, abertamente, na patética de continuarmos a desenvolver conceitos de vida activa exclusivamente com sessões de ginástica, bailes e outras iniciativas peregrinas que nunca foram as indicadas para trabalharmos a funcionalidade e especialmente, a felicidade. Provamos, em menos de 3 anos, que é possível alterar a situação do envelhecimento em Portugal e, dia-a-dia, somos mais e mais vozes se ouvem a falar nos problemas reais e não apenas nos estudos das estatísticas. *É uma imensa minoria que se ergue...*



Newsletter Informativa

Setembro 2012

NORMALIZAÇÃO DE RESPOSTAS SOCIAIS

A Associação Amigos da grande idade foi convidada a fazer parte da Comissão Nacional para a Normalização das Respostas Sociais, pelo Instituto Português da Qualidade, por indicação do Governo de Portugal.

Este convite é uma honra e vai de encontro ao que a Associação há muito defende e que passa pela reestruturação do modelo de ofertas para o envelhecimento, definindo tipologias específicas segundo as necessidades reais e não impor estruturas comuns para pessoas diferentes, com necessidades diferentes, situações de saúde diferentes e expectativas diferentes.

Desejamos que esta Comissão não seja mais um passo que apenas fica pelos desejos e pelos objectivos inicialmente previstos mas que nunca passam para a prática, não concretizando alterações que todos nós precisamos, mas que prepare e potencie um País mais confortável e mais respeitador do nosso envelhecimento.

A primeira reunião da Comissão está marcada para o dia 19 de Outubro e a Associação irá criar local próprio no seu portal para dar conta de todos os passos desta Comissão na qual depositamos muitas e muitas expectativas.

Precisamos de legislação mais adequada e novas ofertas nos lares de idosos, nos centros de dia, nos cuidados domiciliários. Ofertas que respeitem as alterações impostas pelas grandes diferenças geracionais, ofertas que distingam os centros de dia da manutenção das pessoas no seu domicílio e que tragam vantagens a uma situação ou outra mas que possam ser avaliadas rigorosamente. Ofertas que não coloquem todos os idosos no mesmo espaço com o único critério de ter mais de 65 anos, independentemente de se encontrar doente, dependente ou saudável e procurar um novo projecto de vida útil e funcional. Ofertas que distingam os cuidados domiciliários do trabalho do balde e da esfregona e que impliquem intervenções mais profundas do que o serviço de limpeza e de alimentação. Ofertas que possam ser devidamente avaliadas, através de indicadores seguros e que possam ser financiadas pelos objectivos atingidos e não normalizadas pela máxima nacional “*é o melhor que se pode fazer e se não for assim, morrem à fome!*”.

Precisamos, mais do que nunca, de colocar o dedo na ferida. Não podemos continuar a pertencer a uma geração que, conhecendo profundamente todos os dramas do envelhecimento, não intervém no sentido de ela própria envelhecer com mais dignidade.

A felicidade no envelhecimento cada vez está menos dependente da fortuna individual de cada um e da sua condição social, dependendo essencialmente da forma como a sociedade se organiza, actua e comporta. Vamos pois ao trabalho que temos obrigação de realizar.

A DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

2013
VAI SER MARCADO
PELA ASSOCIAÇÃO



Gabinete de Psicologia

A associação abriu, nas suas instalações, um Gabinete de Psicologia, dotado especialmente para desenvolver um projecto de acompanhamento e apoio aos seniores da comunidade em parceria com a Junta de Freguesia de Marvila. Mesmo estando ainda muito na sua fase embrionária, damos conta desta novidade. A liderança do projecto é feita pela Dr.^a Andreia Rodrigues, que também utiliza as instalações e o gabinete para a sua actividade profissional de Psicóloga, realizando consultas para a comunidade em geral. Qualquer informação pode ser pedida pelo 968636038.



PARTICIPAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO POR TODO O PAÍS

Ainda que pouco se tivesse falado de crise no 1º Seminário sobre envelhecimento, organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós em parceria com a Associação Amigos da Grande Idade, falou-se profundamente em sustentabilidade do sistema social e das dificuldades que se avizinham para o futuro das pessoas idosas.

Intervenções de enorme qualidade de todos os oradores fizeram as mais de duzentas pessoas presentes em Porto de Mós reflectir, durante um dia sobre o envelhecimento, as questões actuais e o futuro. É de facto difícil perceber como é que o Estado determina um custo médio de 930,00 € para cada idoso institucionalizado e depois atribua um financiamento de 380,00 €, sabendo que a grande maioria deles tem um rendimento máximo de 200,00 €. Quem suporta a diferença? Esta foi uma das questões colocadas pelo **Dr. Joaquim Guardado**, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal que encerrou os trabalhos em representação do Presidente da União das Misericórdias Portuguesas. Esta representação foi feita em consequência de compromissos relativos à situação dos Cuidados Continuados, outro dos graves problemas abordados neste Seminário pelo provedor da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós, **Dr. José Carlos**, que referiu ter uma Unidade de Cuidados Continuados pronta a abrir há mais de seis meses e ainda assim nada está definido para este equipamento.

Mesmo contando com o apoio e preocupação do Presidente da Câmara de Porto de Mós, **Engenheiro João Salgueiro**, tarda a ser resolvida a situação da Unidade de Cuidados Continuados, tendo agora a promessa de abertura passado para o início do próximo ano.

Mas nem só de lamentações viveu o Seminário, brilhantemente organizado pelas duas entidades parceiras. Muito conhecimento, informação, reflexão e esclarecimento foi produzido pelo extraordinário painel de oradores: **Dr.ª Joaquina Madeira** que preside a Comissão do Ano Europeu do Envelhecimento Activo e Solidariedade Intergeracional, **Dr.ª Maria do Céu Mendes**, em representação do Ministro da Solidariedade e Segurança Social, **Engenheiro João Salgueiro**, Presidente da Câmara de Porto de Mós e **Dr. José Carlos**, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós, iniciaram os trabalhos. Seguiu-se um painel que se debruçou sobre os problemas relacionados com os direitos e representação das pessoas idosas, constituído pela **Dr.ª Lúcia Lemos**, jurista, **Dr.ª Maria João Quintela**, médica e consultora da DGS e ainda Presidente da Associação de Psicogerontologia, **Monsenhor Feytor Pinto**, Coordenador da Pastoral da Saúde e **Dr. Luis Amado**, um homem da terra, sobejamente conhecido e que deslumbrou em parte pela sua simplicidade e pragmatismo político, provocando mesmo alguma discussão.

Durante a tarde os temas andaram à volta da funcionalidade e da sustentabilidade, dois dos maiores desafios dos próximos anos. No painel da funcionalidade falaram a **Professora Doutora Luisa Pimentel**, o **Doutorando César Fonseca**, a **Dr.ª Carla Ribeirinho** e os **Professores Doutores Daniel Serrão e António Palha**. Um painel extraordinariamente mediático e que despertou o interesse de toda a plateia pelo sentido incisivo que todos os oradores utilizaram nas suas intervenções. Já não existem palavras que não sejam fortes quando se trata de falar sobre envelhecimento em Portugal.

A sustentabilidade foi discutida por **Rui Fontes** e pelo **Professor Doutor José Jorge Barreiros**, um sociólogo que se estreou neste tipo de discussão mas que surpreendeu todos os presentes, levantando a questão da compatibilidade entre um modelo de mercado desregulado, a globalização e a democracia participativa. Intervieram ainda a **Professora Doutora Ana Alexandre Fernandes** e o **Dr. João Ralha**.

Porto de Mós foi durante algumas horas o centro da discussão do envelhecimento em Portugal. O seminário ultrapassou todas as expectativas, atingindo um número recorde de participantes para este género de evento.

Precisamos agora, todos, de potenciar algumas das reflexões feitas em Porto de Mós e de passar das palavras, das intenções e dos estudos à prática. Para já, os desafios estão lançados: manter a sustentabilidade e o grande trabalho social da Misericórdia, aumentar a sua intervenção na comunidade criando novas redes e novas parcerias e abrir a Unidade de Cuidados Continuados, respondendo a necessidades já avaliadas e já evidenciadas. Agir é preciso!

DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Não pretendendo concorrer com qualquer entidade ou personalidade, a Associação Amigos da Grande Idade tem vindo a percorrer o País participando, na totalidade do ano, em quase meia centena de eventos.

Isto é a consequência da simpatia natural que as diversas entidades organizadoras dedicam à nossa modesta Associação. Mas também não será alheio o discurso que utilizamos no sentido em que será concertezal algo motivador, influenciando todas as pessoas que trabalham na área do envelhecimento a reflectirem sobre as ideias preconcebidas que ainda determinam as nossas práticas.

Estaremos até ao final do ano em Castro Daire, Lisboa, Cabo Verde, Sines, Porto, Condeixa, Damaia, Odemira, Albufeira e Coimbra.

Para além desta actividade de divulgação das nossas propostas e ideias, estamos envolvidos na Comissão Nacional Técnica para a normalização das respostas sociais, na organização dos Prémios Hospital do Futuro, na categoria Grande Idade, no lançamento do Radar Social, no desenvolvimento do nosso curso de Gestão Organizacional de Lares e Casas de Repouso que ainda decorrem em Lisboa, Porto e Coimbra, na preparação da Pós-Graduação de Gestão de Equipamentos destinados a pessoas idosas a iniciar em 2013 e no lançamento do CONGRESSO INTERNACIONAL DO ENVELHECIMENTO DE 2013.

Damos conta também da grande honra que sentimos em termos sido convidados para fazer parte da Comissão Social de Freguesia de Marvila e na Rede Social de Lisboa, processo que vamos iniciar com o apoio de novos colaboradores que têm chegado à Associação, alguns deles iniciando a sua actividade profissional, procurando pistas para poderem desenvolver projectos que possam garantir-lhes a remuneração que todos desejamos no início da nossa vida profissional.

Até ao fim do ano queremos ainda desenvolver um processo de pedido do estatuto de Organização Não-Governamental, com alteração dos estatutos e abertura da Associação a mais associados que nos têm procurado mas aos quais não temos tido capacidade de resposta.

A Associação cresceu mais do que alguma vez se esperava e precisa de se dotar de uma estrutura capaz de responder a centenas de solicitações que actualmente recebe.



Hospital do Futuro

www.hospitaldofuturo.com



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA
GRANDE IDADE
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PRÉMIOS HOSPITAL DO FUTURO 2012

PRÉMIOS HOSPITAL DO FUTURO

CATEGORIA “GRANDE IDADE”

“GRANDE IDADE” é a nova categoria dos Prémios Hospital do Futuro, que se destina a distinguir projectos de Instituições e de pessoas que possam contribuir para um envelhecimento de maior qualidade em Portugal.

O projecto que se apresentar mais inovador e que mais votado for pelo Júri dessa categoria, verá o seu trabalho reconhecido, na entrega dos Prémios Hospital do Futuro deste ano, que decorrerá no dia 19 de Novembro, em Lisboa.

A Associação Amigos da Grande Idade coordena esta categoria dos Prémios Hospital do Futuro, podendo todas as informações serem solicitadas também para associacaoamigosdagrandeidade@gmail.com

Para consulta do regulamento e outras informações pode aceder a <http://www.hospitaldofuturo.com/page/premios-hdf-2012>

As candidaturas deverão ser entregues ao Fórum Hospital do Futuro com toda a documentação exigida (ver Regulamento) até ao dia 15 de Outubro.

A votação pelos elementos do júri decorrerá no mês de Outubro e a cerimónia de entrega dos prémios decorrerá no dia 19 de Novembro de 2012.

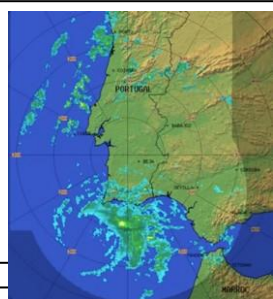
Consulte o [regulamento](#).

Submeta a sua candidatura [aqui](#).



Hospital do Futuro

www.hospitaldofuturo.com



RADAR SOCIAL

O RADAR SOCIAL é um sonho da associação Amigos da Grande Idade – Inovação e Desenvolvimento, sendo um dos principais projectos iniciais dos seus dirigentes. Contudo deparámo-nos no início com algumas fragilidades das relações entre muitas entidades e personalidades, cuja tradição e trabalho em rede e parceria não está devidamente assente nem faz parte das suas práticas habituais.

Foi pois necessário um grande trabalho de comunicação, com abordagens diferenciadas e com introdução de um planeamento muito rigoroso, o que demora sempre algum tempo.

Estamos agora em condições de anunciar este projecto e informar que, muito em breve, iniciaremos o processo de divulgação das entidades e personalidades e também de muitos investigadores, técnicos profissionais e anónimos que serão integrados no Radar Social. Anunciaremos também, publicamente, os Estatutos, Missão e Objectivos do Radar Social que pretendemos que se torne uma entidade nacional independente de estudo, avaliação e reflexão sobre o envelhecimento em Portugal e no Mundo.